

015

GOVERNANÇA DE TI NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO SEU IMPACTO NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL. *Caio Mascarello Teixeira, Guilherme Lerch Lunardi, Antônio Carlos Gastaud Maçada, Gabriela Zambonato Wagner de Mattos, Joao Luiz Becker (orient.) (UFRGS).*

Existem fortes indícios de que os investimentos realizados em Tecnologia de Informação (TI) afetam positivamente o desempenho organizacional, embora venha sendo difícil mostrar e avaliar estes ganhos. Sabe-se que a TI, sozinha, não garante retorno às organizações, mas sim a forma como a mesma é utilizada e gerenciada. Entretanto, essa questão aparece como um dos problemas organizacionais mais difíceis de ser equacionado, ajudando a explicar porque muitas organizações obtêm diferentes resultados, utilizando, em muitos casos, a mesma tecnologia. É nesse contexto que desponta a Governança de TI, tendo por finalidade garantir – através de diferentes mecanismos – que os investimentos realizados em TI estejam agregando valor à organização. Assim, objetivou-se neste trabalho verificar se o desempenho organizacional melhora após a adoção de mecanismos de governança de TI. Foram identificadas e analisadas 110 empresas, cujos mecanismos de governança de TI haviam sido publicados em artigos, entrevistas e balanços contábeis, no período de 2002 a 2007. O estudo comparou diferentes indicadores de desempenho pré e pós-adoção de tais mecanismos, tendo como base o método proposto por Strassman, denominado “Retorno sobre o Gerenciamento”. Os resultados mostraram que o retorno sobre o ativo, a margem líquida e o giro dos ativos das empresas analisadas melhorou significativamente (ao nível de 5%) após a adoção de tais mecanismos, sendo mais expressivos a partir dos anos subsequentes a sua implantação. Espera-se com este estudo auxiliar os executivos quanto à forma com que os mesmos vêm gerenciando e estruturando a sua área de TI, de modo que ela possa apoiar eficientemente a organização a atingir seus objetivos estratégicos. (BIC).